1T Relatório Trimestral
13 de maio de 2011

**Rio de Janeiro, Brasil, 13 de Maio de 2011 –** A Wilson Sons Limited ("Wilson, Sons" ou "Companhia"), negociada na BM&FBovespa sob o código WSON11, apresenta seus resultados referentes ao Primeiro Trimestre de 2011 ("1T11"). A Wilson, Sons, por meio de suas subsidiárias, é um dos maiores operadores integrados de logística portuária e marítima no mercado brasileiro. Com mais de 170 anos de história, a Companhia oferece completa linha de serviços, em âmbito nacional, a participantes dos setores de comércio nacional e exterior, bem como à indústria de óleo e gás. As principais atividades da Wilson, Sons estão divididas nos seguintes negócios: Terminais Portuários, Rebocagem, Offshore, Logística, Agenciamento Marítimo e Estaleiros.

# Wilson, Sons Anuncia Sólido Crescimento nas Receitas do 1T11

- Receitas de US$ 156,6 mi, com crescimento, de 29,0% no trimestre, impulsionados pelos resultados da Brasco e dos Terminais de Contêineres.
- EBITDA de US$ 39,9 mi (alta de 67,6%) graças ao desempenho excepcional de Terminais Portuários e a reversão de US$ 5,8 mi em provisões do Plano de Incentivo de Longo-Prazo da Companhia.
- Lucro Líquido de US$ 19,7 mi no trimestre (crescimento de 216.8%) como consequência das maiores receitas financeiras e dos fortes resultados operacionais.

## Cezar Baião, CEO das Operações no Brasil

**"É com satisfação que entregamos mais um trimestre de resultados robustos, com bom crescimento do *top-line* e forte rentabilidade. Esse resultado reforça a confiança depositada pelos nossos clientes nos serviços prestados pela Companhia.**

**Revelamos hoje o nosso plano de investimentos para os próximos 7 anos, realizando investimentos da ordem de US$ 1,8 bilhão em infraestrutura portuária, logística e marítima. Nosso plano atual compreende o crescimento orgânico dos nossos negócios, apoiando o desenvolvimento das áreas de comércio internacional, óleo & gás e economia doméstica no Brasil. Acreditamos que a expansão da frota de OSVs e rebocadores, junto com as obras de ampliação do Tecon Salvador e Estaleiro Guarujá demonstram nosso foco na criação de valor para os acionistas, além de elevar os níveis de serviços prestados pela Companhia."**

## Teleconferências:

**Português**
16 de Maio de 2011, 2ª feira
09:00 (Brasília) / 08:00 (US EST)
13:00 (GMT)

Webcast: http://webcall.riweb.com.br/wilsonsons

Telefone: +55 11 2188-0155
Código: Wilson, Sons

**Inglês**
16 de Maio de 2011, 2ª feira
12:00 (Brasília) / 11:00 (US EST)
16:00 (GMT)

Webcast: http://webcall.riweb.com.br/wilsonsons/english

Telefone: +1 866 890 2584
Código: Wilson, Sons

Replay disponível no site
www.wilsonsons.com.br/ri

## Contatos:

**Felipe Gutterres**
CFO da subsidiária brasileira e Relações com Investidores

**Michael Connell**
**Guilherme Nahuz**
**Eduardo Valença**
Relações com Investidores

ri@wilsonsons.com.br
+55 21 2126-4107
Twitter: @WilsonSonsIR
Youtube:WilsonSonsIR

Aviso Legal: Os resultados operacionais e financeiros da Companhia, apresentados a seguir, foram compilados em conformidade com regras contábeis em padrão IFRS ("International Financial Reporting Standards"), exceto onde expresso o contrário. Esta apresentação pode incluir declarações que representem expectativas sobre eventos e/ou resultados futuros ("forward-looking statements"), baseadas em estimativas, análises e projeções sujeitas às condições de mercado e que, portanto, estão fora do controle da Wilson, Sons. O relatório de auditores independentes e as notas explicativas são considerados partes integrais das demonstrações financeiras da Wilson, Sons.

## Destaques

| | 1T11 | 1T10 | Var. (%) |
|---|---|---|---|
| Receita Líquida (US$ milhões) | **156.6** | 121.4 | 29.0 |
| Resultado Operacional (US$ milhões) | **27.1** | 14.3 | 89.5 |
| Margem Operacional (%) | **17.3** | 11.8 | 5.5 p.p. |
| EBITDA (US$ milhões) | **39.9** | 23.8 | 67.6 |
| Margem EBITDA (%) | **25.5** | 19.6 | 5.9 p.p. |
| Lucro Líquido (US$ milhões) | **19.7** | 6.2 | 216.8 |
| Margem Líquida (%) | **12.6** | 5.1 | 7.5 p.p. |
| Investimentos (US$ milhões) | **54.8** | 35.2 | 55.9 |

## Dívida Líquida

| (US$ milhões) | 31/03/11 | 31/12/10 | Var. (%) |
|---|---|---|---|
| Dívida/Caixa Líquido * | **200.6** | 170.4 | 17.7 |

* Caixa Líquido e Dívida Líquida incluem investimentos de Curto Prazo.

## Receita Líquida

| (US$ milhões) | 1T11 | 1T10 | Var. (%) |
|---|---|---|---|
| Terminais Portuários | **64,8** | 44,3 | 46,3 |
| Rebocagem | **35,9** | 35,4 | 1,5 |
| Offshore | **6,9** | 10,8 | -35,9 |
| Logística | **33,1** | 20,6 | 60,8 |
| Estaleiro | **11,7** | 6,5 | 80,3 |
| Agenciamento Marítimo | **4,0** | 3,9 | 1,9 |
| Corporativo | **0,3** | 0,0 | 2881,6 |
| **Total** | **156,6** | 121,4 | 29,0 |

## Demonstração Consolidada do Resultado

| (US$ milhões) | 1T11 | 1T10 | Var. (%) |
|---|---|---|---|
| Receita Líquida | **156,6** | 121,4 | 29,0 |
| Insumos e Matéria-Prima | **-17,3** | -11,9 | 46,2 |
| Despesas de Pessoal | **-48,5** | -41,7 | 16,4 |
| Outras Despesas Operacionais | **-50,9** | -44,0 | 15,5 |
| Resultado na Venda de Ativo Imob. | **0,0** | 0,0 | 169,5 |
| EBITDA | **39,9** | 23,8 | 67,6 |
| Depreciação e Amortização | **-12,9** | -9,5 | 34,8 |
| Resultado Operacional | **27,1** | 14,3 | 89,5 |
| **Lucro Líquido** | **19,7** | 6,2 | 216,8 |

## Destaques Financeiros

- Receita Líquida de US$ 156,6 mi representando um crescimento de dois dígitos em comparação ao 1T10, com forte evolução nos indicadores operacionais da Brasco, Logística e Estaleiros.
- Alta de 120% nas receitas trimestrais da Brasco em função do aquecimento das atividades de exploração e produção dos clientes de longo-prazo do terminal.
- O EBITDA foi beneficiado pelos melhores preços praticados nos Tecons, além das maiores atividades de armazenagem e do melhor mix cheios-vazios dos modais longo-curso e cabotagem.
- A margem EBITDA aumentou significativamente, para 25,5%, devido a reversão de US$ 5,8 mi na provisão do Plano de Incentivo de Longo Prazo no período, resultado do movimento no preço da BDR entre 31/12/2010 e 31/03/2011.
- As obras de expansão do Estaleiro Guarujá II e do Tecon Salvador foram os principais responsáveis pelo CAPEX de US$ 54,8 mi no trimestre, além das atividades de construção de OSVs e rebocadores no Estaleiro da Companhia que, financiados através do FMM, contribuíram para a posição atual da dívida.

## Receita Líquida

- Progresso de 46,3% na receita trimestral de Terminais Portuários beneficiado pelo ótimo desempenho da Brasco, favorecida pelo aquecimento das atividades de exploração e produção das companhias de petróleo.
- O aumento das receitas em Terminais Portuários também é consequência da evolução dos números de importação e armazenagem dos Tecons, estimulados pela valorização do R$.
- Crescimento de 1,5% nas receitas trimestrais de Rebocagem graças ao aumento da demanda pelos serviços de manobras portuárias. O percentual da receita das operações especiais, no entanto, caíram levemente na comparação, apesar da tendência de crescimento no longo-prazo.
- Redução na receita de Offshore devido ao impacto da formação da *JV* WSUT, em Maio/2010, e da migração de 4 embarcações do mercado *spot* para contratos de longo-prazo.

## Custos e Despesas

- Custos e Despesas continuam sofrendo os efeitos da valorização do R$ frente ao US$, moeda funcional da Companhia.
- A implementação do projeto ERP (*Enterprise Resource Planning*) impactou os custos em US$ 1,1 mi no 1T11.
- Os custos com Insumos e Matérias-primas subiram 46,2% como reflexo das maiores atividades de construção no Estaleiro.
- As Despesas de Pessoal foram beneficiadas pela reversão de US$ 5,8 mi na provisão do Plano de Incentivo de Longo Prazo, em contraste com a provisão de US$ 1,4 mi no 1T10.
- As Despesas de Pessoal também foram afetadas pelo crescimento no número de funcionários de 4.515 no 1T10 para 5.840 no 1T11 devido ao aquecimento das atividades na Brasco e na Logística. A pressão inflacionária vem sendo observada em Offshore, onde a indústria carece de mão-de-obra qualificada.
- Aluguéis de equipamentos e outros custos associados às atividades de Logística também impactaram a linha de Outras Despesas Operacionais.

## EBITDA

| (US$ milhões) | 1T11 | 1T10 | Var. (%) |
|---|---|---|---|
| Terminais Portuários | 24,4 | 12,8 | 91,1 |
| Rebocagem | 12,0 | 12,1 | -0,8 |
| Offshore | 1,5 | 3,8 | -61,2 |
| Logística | 5,7 | 2,2 | 160,7 |
| Estaleiro | 3,4 | 1,4 | 235,8 |
| Agenciamento Marítimo | 0,0 | 0,1 | -80,2 |
| Corporativo | -7,1 | -8,6 | 18,0 |
| **Total** | **39,9** | **23,8** | **67,6** |

## Resultado Operacional

| (US$ milhões) | 1T11 | 1T10 | Var. (%) |
|---|---|---|---|
| Terminais Portuários | 20,5 | 9,6 | 112,8 |
| Rebocagem | 8,0 | 9,1 | -12,2 |
| Offshore | -0,3 | 2,2 | -115,5 |
| Logística | 3,2 | 0,9 | 271,1 |
| Estaleiro | 3,3 | 1,4 | 139,0 |
| Agenciamento Marítimo | 0,0 | 0,1 | -138,3 |
| Corporativo | -7,6 | -9,0 | 15,5 |
| **Total** | **27,1** | **14,3** | **89,5** |

## EBITDA

- EBITDA de US$ 39,9 mi, com alta de 67,6% na comparação trimestral graças aos ótimos resultados auferidos em Terminais Portuários, Logística e Estaleiros.
- A reversão da provisão do Plano de Incentivo de Longo Prazo impactou positivamente o EBITDA do trimestre em US$ 5,8 mi, resultado da movimentação dos preços das BDRs da Companhia entre Dez/2010 (R$ 32,00) e Mar/2011 (R$ 26,52). Para efeitos comparativos, a provisão com o Plano de Incentivo no 1T10 foi positiva em US$ 1,4 mi. Caso estes efeitos fossem excluídos, o EBITDA do 1T11 teria sido de US$ 34,1 mi ante US$ 25,2 mi no 1T10, com crescimento de 35,3%.
- O EBITDA de Terminais Portuários cresceu 91,1% por influência do bom momento da indústria de petróleo e gás que impulsionou os números da Brasco, e dos maiores níveis nos volumes de cabotagem e importação movimentados nos Tecons.
- Em Rebocagem, apesar da pequena queda de 0,8% no EBITDA devido a volatilidade dos serviços de operações especiais, o negócio continua se beneficiando do crescimento da atividade marítima brasileira.
- Enquanto a apreciação do Real frente ao Dólar prejudica os resultados de Rebocagem, uma vez que a maioria dos custos estão denominados em Reais e das receitas em Dólares, outros negócios se beneficiaram do câmbio por possuir uma base de custos em Reais menor que a base de receita em Reais.
- Em Offshore, tanto o aumento dos custos com tripulação quanto o maior número de embarcações alocadas em operações de longo-prazo com a Petrobras impactaram negativamente o EBITDA. Após a formalização da *joint venture* no 2T10, os resultados passaram a ser reportados proporcionalmente, com 50% de participação da Wilson, Sons, o que também impactou os resultados desse negócio.

## Lucro Líquido

| (US$ milhões) | 1T11 | 1T10 | Var. (%) |
|---|---|---|---|
| Resultado Operacional | 27,1 | 14,3 | 89,5 |
| Receitas Financeiras | 4,2 | -1,1 | -490,5 |
| Despesas Financeiras | -3,4 | -2,9 | 14,4 |
| Imposto de Renda | -8,2 | -4,1 | 101,2 |
| **Lucro Líquido** | **19,7** | **6,2** | **216,8** |

## Lucro Líquido

- O Lucro Líquido aumentou 216,8% para US$ 19,7 mi como consequência dos maiores Resultados Operacionais auferidos, além do crescimento das Receitas Financeiras.
- As Receitas Financeiras aumentaram substancialmente devido a valorização cambial no período e de seu subsequente impacto nos itens monetários denominados em Reais (basicamente caixa).
- As Despesas Financeiras subiram 14,4% como reflexo de uma maior dívida total (US$ 323,1 mi em Mar/2011 contra US$ 281,6 mi em Mar/2010).

| Investimentos (US$ milhões) | 1T11 | 1T10 | Var. (%) |
|---|---|---|---|
| Terminais Portuários | 24,0 | 15,8 | 52,0 |
| Rebocagem | 17,4 | 9,1 | 90,2 |
| Offshore | 2,1 | 8,2 | -74,4 |
| Logística | 5,3 | 1,7 | 213,5 |
| Estaleiro | 5,4 | 0,3 | 1684,3 |
| Agenciamento Marítimo | 0,0 | 0,1 | -39,7 |
| Corporativo | 0,6 | 0,0 | n.a. |
| **Total** | **54,8** | **35,2** | **55,9** |

## CAPEX

- Os investimentos realizados ao longo do 1T11 são, em sua maioria, referentes aos projetos de expansão do Tecon Salvador e Estaleiro Guarujá II, além da renovação e expansão das frotas de Offshore e Rebocagem.
- Durante o 1T11 entregamos o PSV Torda, 11ª embarcação da nossa frota de Offshore. Aguardamos para o 2T11 a entrega do PSV Cormoran.
- O capex de Terminais Portuários inclui as obras de reforço do cais e de melhorias da retro-área do Tecon Salvador.
- Também vale ressaltar a aquisição de novos equipamentos para as operações *in-house* de Logística.

| Dívida Líquida (US$ milhões) | 31/03/11 | 31/12/10 | Var. (%) |
|---|---|---|---|
| Curto Prazo | 34,0 | 30,4 | 11,7 |
| Longo Prazo | 289,1 | 294,9 | -2,0 |
| Endividamento Total | 323,1 | 325,3 | -0,7 |
| (-) Saldo de Caixa e Aplicações | -122,5 | -154,9 | -20,9 |
| **(=) Dívida/Caixa Líquido*** | **200,6** | **170,4** | **17,7** |

* Caixa líquido e Dívida Líquida incluem investimentos de Curto Prazo

| Perfil de Endividamento (US$ milhões) | 31/03/11 | 31/12/10 | Var. (%) |
|---|---|---|---|
| R$ Denominado | 51,2 | 49,3 | 3,8 |
| US$ Denominado | 271,9 | 276,0 | -1,5 |
| **Total** | **323,1** | **325,3** | **-0,7** |

| Detalhamento da Dívida * (% do total) | 31/03/11 | 31/12/10 | Var. (%) |
|---|---|---|---|
| FMM | 245,4 | 247,3 | -0,8 |
| Outros | 77,7 | 78,0 | -0,5 |
| **Total** | **323,1** | **325,3** | **-0,7** |

* Considerando investimentos de Leasing

| Perfil de Caixa (US$ milhões) | 31/03/11 | 31/12/10 | Var. (%) |
|---|---|---|---|
| R$ Denominado | 73,7 | 85,8 | -14,0 |
| US$ Denominado | 48,7 | 69,1 | -29,5 |
| **Total** | **122,5** | **154,9** | **-20,9** |

## Perfil da Dívida e Posição de Caixa

- Da Dívida Total, 89,5% tem perfil de longo prazo, 84,2% é denominada em Dólares norte-americanos e 76,0% é proveniente do BNDES e Banco do Brasil, agentes financeiros do Fundo da Marinha Mercante (FMM).
- A Dívida Líquida de US$ 200,6 mi é reflexo dos investimentos em curso e dos financiamentos obtidos.
- Caixa e Aplicações fecharam o 1T11 com posição de US$ 122,5 mi devido aos investimentos realizados.

| Corporativo (US$ milhões) | 1T11 | 1T10 | Var. (%) |
|---|---|---|---|
| Receita Líquida | 0,3 | 0,0 | 2881,6 |
| Custo de insumos e matérias-primas | 0,0 | 0,0 | 0,0 |
| Despesas com Pessoal | -5,1 | -6,2 | -19,0 |
| Outras Despesas Operacionais | -2,3 | -2,4 | -3,7 |
| **EBITDA** | **-7,1** | **-8,6** | **-18,0** |

## Custos Corporativos

- A área Corporativa da Companhia inclui os custos referentes à sua administração e aos custos que não estejam alocados especificamente à uma unidade de negócio.
- As Despesas Corporativas com pessoal caíram 19,0% no 1T11 devido ao impacto positivo da reversão de US$ 2,6 mi na provisão do Plano de Incentivo de Longo-Prazo quando comparado aos custos de US$ 0.6 mi no 1T10.
- Outras Despesas Corporativas caíram 3,7% na comparação trimestral.

## Terminais Portuários

| | 1T11 | 1T10 | Var. (%) |
|---|---|---|---|
| Receita Líquida (US$ milhões) | 64,8 | 44,3 | 46,3 |
| Resultado Operacional (US$ milhões) | 20,5 | 9,6 | 112,8 |
| Margem Operacional (%) | 31,6 | 21,7 | 9,9 p.p. |
| EBITDA (US$ milhões) | 24,4 | 12,8 | 91,1 |
| Margem EBITDA (%) | 37,7 | 28,8 | 8,8 p.p. |

## Indicadores Operacionais (TEU '000)

| Tecon Rio Grande | 1T11 | 1T10 | Var. (%) |
|---|---|---|---|
| Longo Curso | 105,2 | 107,8 | -2,4 |
| Cheio | 62,1 | 59,8 | 3,8 |
| Vazio | 43,1 | 48,0 | -10,1 |
| Cabotagem | 10,6 | 10,0 | 6,4 |
| Cheio | 7,9 | 6,5 | 21,9 |
| Vazio | 2,7 | 3,5 | -22,8 |
| Outros * | 24,9 | 36,3 | -31,4 |
| Cheio | 23,7 | 33,9 | -30,0 |
| Vazio | 1,2 | 2,4 | -51,3 |
| **Total** | **140,7** | **154,0** | **-8,7** |

| Tecon Salvador | 1T11 | 1T10 | Var. (%) |
|---|---|---|---|
| Longo Curso | 35,5 | 31,8 | 11,8 |
| Cheio | 31,9 | 29,2 | 9,3 |
| Vazio | 3,6 | 2,6 | 39,3 |
| Cabotagem | 20,1 | 17,1 | 18,0 |
| Cheio | 8,7 | 8,5 | 2,7 |
| Vazio | 11,4 | 8,6 | 33,1 |
| Outros * | 6,2 | 4,8 | 29,1 |
| Cheio | 5,5 | 4,2 | 30,7 |
| Vazio | 0,7 | 0,6 | 18,0 |
| **Total** | **61,9** | **53,7** | **15,3** |
| **Terminais Portuários **** | **202,6** | **207,7** | **-2,5** |

* Remoção, Transbordo e Navegação Interior
** Estão incluídos: Tecon Rio Grande, Tecon Salvador

## Terminais de Contêineres

| Receita Total (%) | 1T11 | 1T10 | Var. (%) |
|---|---|---|---|
| Movimentação de Contêineres (%) * | 61,4 | 63,9 | -2,5 p.p. |
| Armazenagem (%) | 20,5 | 15,3 | 5,2 p.p. |
| Outros Serviços (%) ** | 18,1 | 20,8 | -2,7 p.p. |
| **Total (%)** | **100,0** | **100,0** | |

* Longo Curso, Cabotagem, Transbordo, Remoção e Navegação Interior
** Depot, estufagem/desestufagem de cntrs, fornecimento de energia, monitoramento de cntrs reefers, manuseio de cntrs e outros serviços acessórios

## Terminal de Óleo & Gás

| | 1T11 | 1T10 | Var. (%) |
|---|---|---|---|
| Receita Líquida (US$ milhões) | 16,5 | 7,5 | 120,0 |
| EBITDA (US$ milhões) | 4,1 | 1,9 | 119,3 |
| Turnarounds Total (#) | 255 | 135 | 88,9 |
| Spot (#) | 4 | 33 | -87,9 |
| Regular (#) | 251 | 102 | 146,1 |

## Logística

| | 1T11 | 1T10 | Var. (%) |
|---|---|---|---|
| Receita Líquida (US$ milhões) | 33,1 | 20,6 | 60,8 |
| Resultado Operacional (US$ milhões) | 3,2 | 0,9 | 271,1 |
| Margem Operacional (%) | 9,8 | 4,2 | 130,9 |
| EBITDA (US$ milhões) | 5,7 | 2,2 | 160,7 |
| Margem EBITDA (%) | 17,2 | 10,6 | 6,6 p.p. |
| Nº de Viagens | 10.373 | 17.065 | -39,2 |
| Nº de Operações | 27 | 24 | 12,5 |

# Destaques por Negócio - Portos & Logística

## Terminais Portuários - Terminais de Contêineres

- O volume movimentado nos Tecons retraiu levemente (-2,5%), principalmente em função da queda nos números de contêineres de transbordo e vazios manuseados no Tecon Rio Grande, além do efeito negativo da apreciação do Real nos níveis de exportação na região sul do país.
- O aumento do número de contêineres longo-curso e cabotagem cheios (+6,4%) compensou a queda na movimentação de transbordo e beneficiou a melhora da margem EBITDA no trimestre.
- O crescimento dos níveis de importação contribuiu para o aumento das atividades de armazenagem e pelos bons resultados reportados pelos Tecons.
- Os ótimos números de arroz e frango congelado movimentados no Tecon Rio Grande beneficiaram as atividades de longo-curso do terminal. A movimentação de arroz também beneficiou o volume de contêineres cheios de cabotagem, que aumentou 21,9% no período comparativo.
- O Tecon Salvador apresentou forte crescimento nos volumes de longo-curso e cabotagem devido ao aquecimento da economia doméstica, com destaque para a movimentação de produtos químicos.
- As receitas do Tecon Salvador também foram beneficiadas pela forte demanda de armazenagem, mais especificamente de equipamentos industriais importados.

## Terminais Portuários - Brasco

- A Brasco, nosso terminal de apoio à indústria de óleo e gás, continua reportando grande crescimento de seus indicadores em função da forte demanda de nossos serviços pelas companhias de petróleo, através de nossas instalações nas cidades do Rio de Janeiro e Niterói (RJ) e Vitória (ES).
- A receita aumentou 120,0% como reflexo do maior número de *turnarounds* (+88,9%) de nossos clientes regulares.

## Logística

- O crescimento de 60,8% na receita trimestral foi resultado de novas operações *in-house*.
- EBITDA com alta significativa quando comparado ao 1T10 em função das ótimas performances das operações logísticas *in-house* existentes além do início de novas operações durante o período.
- A valorização do Real aqueceu as atividades de importação no país nos últimos meses e impactou positivamente os volumes de nosso terminal alfandegado (EADI) em Santo André (SP).
- O desafio para o negócio de Logística continua sendo o de crescer e maximizar a rentabilidade de suas atividades, beneficiando-se de sua sinergia com os demais negócios da Companhia.

## Rebocagem

| | 1T11 | 1T10 | Var. (%) |
|---|---|---|---|
| Receita Líquida (US$ milhões) | 35,9 | 35,4 | 1,5 |
| Resultado Operacional (US$ milhões) | 8,0 | 9,1 | -12,2 |
| Margem Operacional (%) | 22,3 | 25,8 | -3,5 p.p. |
| EBITDA (US$ milhões) | 12,0 | 12,1 | -0,8 |
| Margem EBITDA (%) | 33,4 | 34,2 | -0,8 p.p. |
| Nº de Manobras | 13.164 | 12.353 | 6,6 |

## Detalhamento de Receitas

| Receita Total (%) | 1T11 | 1T10 | Var. (%) |
|---|---|---|---|
| Manobras Portuárias | 85,9 | 85,1 | 0,9 p.p. |
| Operações Especiais | 14,1 | 14,9 | -0,9 p.p. |

## Detalhamento do EBITDA

| EBITDA Total (%) | 1T11 | 1T10 | Var. (%) |
|---|---|---|---|
| Manobras Portuárias | 74,8 | 66,7 | 8,1 p.p. |
| Operações Especiais | 25,2 | 33,3 | -8,1 p.p. |

## Offshore

| | 1T11 | 1T10 | Var. (%) |
|---|---|---|---|
| Receita Líquida (US$ milhões) | 6,9 | 10,8 | -35,9 |
| Resultado Operacional (US$ milhões) | -0,3 | 2,2 | -115,5 |
| Margem Operacional (%) | -4,9 | 20,5 | -25,4 p.p. |
| EBITDA (US$ milhões) | 1,5 | 3,8 | -61,2 |
| Margem EBITDA (%) | 21,4 | 35,3 | -13,9 p.p. |
| PSVs (fim do período) * | 13 | 8 | 62,5 |
| Dias de Operação * | 906 | 631 | 43,7 |

*Considera o número total da Joint Venture, da qual a Wilson, Sons detém 50%

# Destaques por Negócio - Sistema Marítimo

## Rebocagem

- A receita cresceu 1,5% devido a maior demanda pelos serviços de manobras portuárias que aumentaram 6,6% na comparação trimestral.
- O negócio continua se beneficiando do crescimento do mercado marítimo brasileiro e fechou o trimestre com EBITDA praticamente estável (-0,8%) devido a volatilidade dos serviços de operações especiais. Nesse trimestre, percebe-se a maior volatilidade das operações especiais em relação às manobras portuárias.
- Ligeira queda na participação das operações especiais na receita total do negócio, fechando o 1T11 com representatividade de 14,1% ante 14,9% reportados no 1T10.
- Atualmente, 3 rebocadores estão em diferentes fases de construção no Estaleiro da Companhia, em Guarujá (SP).

## Offshore

- Os resultados do 1T11, na comparação com 1T10, incluem os efeitos da formação da *joint venture* WSUT, sendo os números reportados proporcionalmente com 50% de participação da Wilson, Sons na nova empresa.
- Redução de 35,9% nas receitas trimestrais como reflexo da formação da *joint venture* mencionada anteriormente.
- Queda no EBITDA devido ao impacto da formação da *joint venture* e da migração de 4 embarcações do mercado spot para contratos de longo-prazo com a Petrobras (com menores *daily rates*).
- Duas embarcações do tipo *Anchor Handling Tug Supply* (AHTS) foram afretadas durante o 1T11 para atender demandas específicas do cliente Transocean Driller. Os AHTSs Chinook e Cyclone carregam margens menores que as embarcações próprias e, consequentemente, reduziram a média da margem EBITDA trimestral do negócio.
- O Resultado Operacional foi negativamente impactado pela queda no EBITDA, além do maior nível de depreciação em função do aumento da frota do negócio.
- Maiores custos com pessoal devido a acordos coletivos e ao aumento do número de funcionários no negócio.
- Durante o 1T11, adicionamos à frota da *joint venture* o PSV Torda. Atualmente, 3 PSVs estão em diferentes fases de construção no Estaleiro da Companhia em Guarujá (SP).

| Estaleiro | 1T11 | 1T10 | Var. (%) |
|---|---|---|---|
| Receita Líquida (US$ milhões) | 11,7 | 6,5 | 80,3 |
| Resultado Operacional (US$ milhões) | 3,3 | 1,4 | -139,0 |
| Margem Operacional (%) | 28,6 | 21,6 | 7,0 p.p. |
| EBITDA (US$ milhões) | 3,4 | 1,4 | -135,8 |
| Margem EBITDA (%) | 28,9 | 22,1 | 6,8 p.p. |

| Agenciamento Marítimo | 1T11 | 1T10 | Var. (%) |
|---|---|---|---|
| Receita Líquida (US$ milhões) | 4,0 | 3,9 | 1,9 |
| Resultado Operacional (US$ milhões) | 0,0 | 0,1 | -138,3 |
| Margem Operacional (%) | -0,8 | 2,0 | -2,8 p.p. |
| EBITDA (US$ milhões) | 0,0 | 0,1 | -80,2 |
| Margem EBITDA (%) | 0,6 | 3,1 | -2,5 p.p. |
| Nº de Escalas Atendidas | 1.714 | 1.671 | 2,6 |
| BLs Processados | 14.606 | 13.667 | 6,9 |
| Nº Contêineres Controlados | 24.998 | 26.351 | -5,1 |

## Destaques por Negócio - Sistema Marítimo

### Estaleiros

- Crescimento expressivo nas receitas do negócio como reflexo misto da aceleração do programa de construção do Estaleiro Guarujá e da entrega de embarcações mais modernas.
- Durante o 1T11, entregamos o PSV Torda, 11ª embarcação da frota de Offshore. Aguardamos para o 2T11 a entrega do PSV Cormoran.
- Após a formalização da *joint venture* do negócio Offshore em Maio de 2010, 50% das atividades de construção do Estaleiro para a empresa WSUT são contabilizados como receita de terceiros. Os 50% restantes continuarão sendo reportados como atividades inter-companhias, com reflexo apenas na linha de ativo imobilizado da Wilson, Sons.
- As atividades de construção de rebocadores próprios no Estaleiro da Wilson, Sons não são considerados neste relatório por se tratar de operações inter-companhias, sendo tais embarcações alocadas no ativo imobilizado do negócio, com a devida exclusão da margem de construção do Estaleiro.

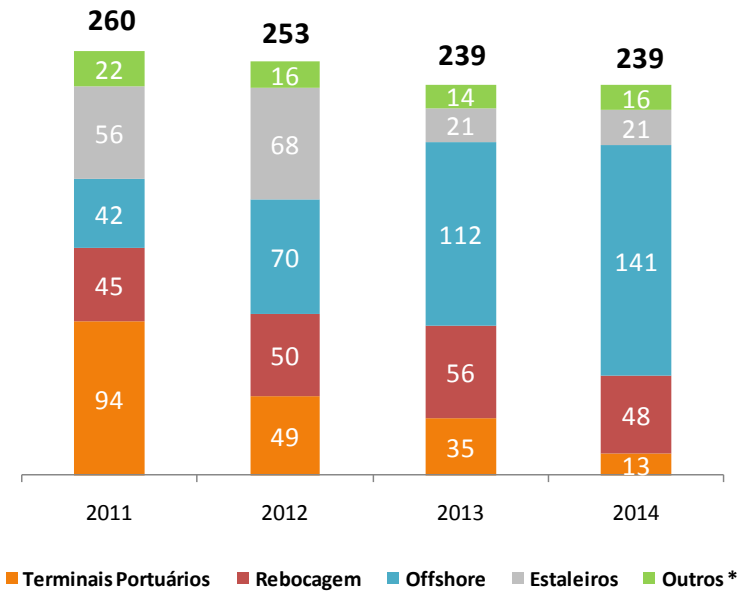
### Agenciamento Marítimo

- As receitas aumentaram 1,9% na comparação trimestral como resultado dos maiores volumes movimentados.
- Queda na margem EBITDA em função dos maiores custos com pessoal e da valorização do Real no período, uma vez que 100% dos custos do negócio são denominados em Reais e grande proporção das receitas são denominadas em Dólares.
- Crescimento no número de escalas atendidas (+2,6%) e de BLs processados (+6,9%) em virtude do aquecimento do mercado interno brasileiro e do fluxo de comércio internacional.

Plano de Investimentos

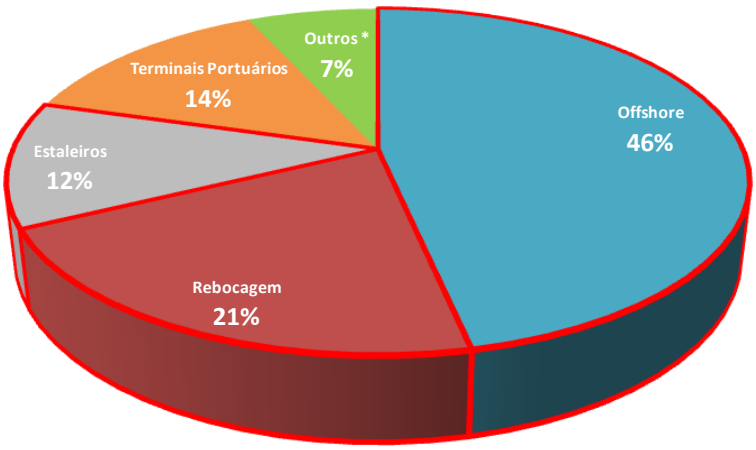
| (USD milhões) | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015-17 | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Terminais Portuários | 94 | 49 | 35 | 13 | 56 | 247 |
| Rebocagem | 45 | 50 | 56 | 48 | 182 | 382 |
| Offshore | 42 | 70 | 112 | 141 | 477 | 842 |
| Estaleiros | 56 | 68 | 21 | 21 | 46 | 212 |
| Outros * | 22 | 16 | 14 | 16 | 55 | 123 |
| **Total** | **260** | **253** | **239** | **239** | **816** | **1.806** |

* Inclui Logística, Agenciamento e Corporativo




* Inclui Logística, Agenciamento e Corporativo

**Plano de Investimentos (2011-2017) - % de participação por negócio**




Principal Fonte de Financiamento:
— FMM

## Plano de Investimentos

- O Plano de Investimentos com montante potencial de US$ 1,8 bilhão, engloba apenas os projetos de crescimento orgânico, visa atender a demanda dos negócios da Companhia. Não estão incluídas possíveis aquisições ou novas concessões. Os investimentos mais relevantes desse plano de 7 anos são:

### Terminais de Contêineres

- Os investimentos de US$ 247 milhões incluem a expansão do Tecon Salvador e as obras da futura expansão do Tecon Rio Grande. Os investimentos consideram, ainda, a aquisição de novos equipamentos para elevar a capacidade conjunta de 1,95 milhão TEU no final de 2011 para 2,6 milhões TEU em 2017.

### Rebocagem

- Em Rebocagem, os investimentos totalizarão US$ 382 milhões para a construção de 40 novos rebocadores nos próximos 7 anos, como parte da estratégia de renovação e expansão da nossa frota para atender as demandas por manobras portuárias e operações especiais.

### Offshore

- Os investimentos em Offshore consideram o montante de US$ 842 milhões para os 50% de participação da Wilson, Sons na *joint venture*, acrescentando 23 novos OSVs para operar tanto no mercado *spot* quanto no mercado de longo-prazo. No final de 2017, a WSUT planeja possuir uma frota de 34 OSVs.

### Estaleiros

- Dentre os investimentos planejados, estão incluídos US$ 47 milhões relativos a expansão do Estaleiro Guarujá e US$ 155 milhões para a construção do Estaleiro Rio Grande. Estes dois projetos adicionarão capacidade de 5.500 e 13.000 toneladas de processamento de aço por ano, respectivamente, resultando numa capacidade conjunta de 23.000 toneladas. Esta capacidade adicional facilitará a expansão e manutenção da frota da Companhia, além de proporcionar a oportunidade de produzir e realizar manutenção de embarcações de terceiros quando for estrategicamente viável.

### Outros - Logística, Agenciamento Marítimo e Corporativo

- Os investimentos em Logística, Agenciamento Marítimo e Corporativo totalizarão US$ 123 milhões, considerando a compra de novos equipamentos para a expansão das operações logísticas, além da implementação do sistema ERP na Companhia.

## Financiamento dos Investimentos

- Atualmente, a Companhia utiliza variadas fontes de financiamento detalhadas na nota 15 de nossas Demonstrações Financeiras. No entanto, a fonte que se caracteriza como proeminente é o Fundo da Marinha Mercante (FMM). Neste plano de investimentos, nenhuma mudança significativa na balança de agentes financiadores é esperada, uma vez que até o dia 31 de Março de 2011, a Companhia já tinha o pedido de prioridade aprovado pelo FMM na quantia de US$ 449,9 milhões para a construção de nossos Estaleiros e de novas embarcações.

WILSON SONS LIMITED

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DO RESULTADO
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2011
(Em milhares, exceto quando mencionado - valores em reais apurados através de conversão para conveniência)

| | | | Conversão para conveniência | |
|---|---|---|---|---|
| | 2011 US$ | 2010 US$ | 2011 R$ | 2010 R$ |
| RECEITAS LÍQUIDAS | 156.633 | 121.425 | 255.108 | 216.258 |
| Custos de insumos e matérias-primas | (17.330) | (11.855) | (28.225) | (21.115) |
| Despesas de pessoal | (48.545) | (41.721) | (79.065) | (74.305) |
| Depreciação e amortização | (12.871) | (9.545) | (20.963) | (17.000) |
| Outras despesas operacionais | (50.872) | (44.042) | (82.855) | (78.438) |
| Resultado na venda de ativo imobilizado | 30 | 15 | 49 | 27 |
| Receitas financeiras | 4.172 | (1.068) | 6.795 | (1.902) |
| Despesas financeiras | (3.360) | (2.936) | (5.472) | (5.229) |
| LUCRO ANTES DOS IMPOSTOS | 27.857 | 10.273 | 45.372 | 18.296 |
| Imposto de renda e contribuição social | (8.160) | (4.055) | (13.292) | (7.221) |
| LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO | 19.697 | 6.218 | 32.080 | 11.075 |
| Atribuível a: | | | | |
| Proprietários da companhia | 19.485 | 5.974 | 31.735 | 10.640 |
| Participação de não controladores | 212 | 244 | 345 | 435 |
| | 19.697 | 6.218 | 32.080 | 11.075 |
| OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES | | | | |
| Diferença de câmbio | 1.915 | (184) | 3.119 | (329) |
| RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DO EXERCÍCIO | 21.612 | 6.034 | 35.199 | 10.746 |
| Total resultados abrangentes do ano atribuíveis à: | | | | |
| Acionistas da controladora | 21.341 | 5.918 | 34.758 | 10.540 |
| Participação de não controladores | 271 | 116 | 441 | 206 |
| | 21.612 | 6.034 | 35.199 | 10.746 |
| Lucro por ação (em centavos) | 27,39c | 8,40c | 44,61c | 14,96c |

*Taxas de câmbio:*
*31/03/11 – R$1,6287/ US$1,00*
*31/12/10 – R$1,6662/ US$1,00*
*31/03/10 – R$1,7810/ US$1,00*

WILSON SONS LIMITED

BALANÇOS PATRIMONIAIS CONSOLIDADOS
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2011
(Em milhares, exceto quando mencionado - valores em reais apurados através de conversão para conveniência)

| | | | Conversão para conveniência | |
|---|---|---|---|---|
| | 2011 | 2010 | 2011 | 2010 |
| ATIVO | US$ | US$ | R$ | R$ |
| | Não auditado | | Não auditado | |
| ATIVOS NÃO CIRCULANTES | | | | |
| Ágio | 15.612 | 15.612 | 25.427 | 26.013 |
| Outros ativos intangíveis | 16.932 | 16.841 | 27.577 | 28.060 |
| Imobilizado | 604.877 | 560.832 | 985.163 | 934.458 |
| Impostos diferidos ativos | 30.514 | 28.923 | 49.698 | 48.192 |
| Contas a receber de clientes e outros recebíveis | 12.952 | 6.400 | 21.095 | 10.665 |
| Outros ativos não circulantes | 7.143 | 6.552 | 11.633 | 10.918 |
| Total dos ativos não circulantes | 688.030 | 635.160 | 1.120.593 | 1.058.306 |
| ATIVOS CIRCULANTES | | | | |
| Estoques | 19.044 | 20.147 | 31.017 | 33.569 |
| Contas a receber de clientes e outros recebíveis | 135.128 | 128.561 | 220.083 | 214.206 |
| Investimentos de curto prazo | 31.850 | 36.729 | 51.874 | 61.198 |
| Caixa e equivalentes de caixa | 90.607 | 118.172 | 147.572 | 196.898 |
| Total dos ativos circulantes | 276.629 | 303.609 | 450.546 | 505.871 |
| TOTAL DO ATIVO | 964.659 | 938.769 | 1.571.139 | 1.564.177 |
| PATRIMÔNIO LÍQUIDO E PASSIVO | | | | |
| CAPITAL E RESERVAS | | | | |
| Capital social | 9.905 | 9.905 | 16.132 | 16.504 |
| Reservas de capital | 94.324 | 91.484 | 153.625 | 152.431 |
| Reservas de lucros | 1.981 | 1.981 | 3.226 | 3.301 |
| Contribuição excedente | 27.449 | 27.449 | 44.706 | 45.737 |
| Lucros acumulados | 332.784 | 313.299 | 542.005 | 522.017 |
| Ajuste de conversão | 22.780 | 20.924 | 37.102 | 34.864 |
| Patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora | 489.223 | 465.042 | 796.796 | 774.854 |
| Participação de não controladores | 2.679 | - | 4.363 | - |
| Total do patrimônio líquido | 491.902 | 465.042 | 801.159 | 774.854 |
| PASSIVOS NÃO CIRCULANTES | | | | |
| Financiamentos bancários | 283.204 | 288.596 | 461.254 | 480.859 |
| Impostos diferidos passivos | 15.754 | 15.073 | 25.659 | 25.115 |
| Provisões para contingências | 13.167 | 12.289 | 21.445 | 20.476 |
| Arrendamento mercantil financeiro | 5.936 | 6.305 | 9.668 | 10.505 |
| Total dos passivos não circulantes | 318.061 | 322.263 | 518.026 | 536.955 |
| PASSIVOS CIRCULANTES | | | | |
| Fornecedores e outras contas a pagar | 116.198 | 117.698 | 189.252 | 196.108 |
| Imposto de renda e contribuição social a pagar | 4.539 | 3.354 | 7.393 | 5.588 |
| Arrendamento mercantil financeiro | 5.708 | 4.847 | 9.297 | 8.076 |
| Empréstimos e financiamentos | 28.251 | 25.565 | 46.012 | 42.596 |
| Total dos passivos circulantes | 154.696 | 151.464 | 251.954 | 252.368 |
| TOTAL DO PASSIVO | 472.757 | 473.727 | 769.980 | 789.323 |
| TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO E PASSIVO | 964.659 | 938.769 | 1.571.139 | 1.564.177 |

*Taxas de câmbio:*
*31/03/11 – R$1,6287/ US$1,00*
*31/12/10 – R$1,6662/ US$1,00*
*31/03/10 – R$1,7810/ US$1,00*

WILSON SONS LIMITED

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2011
(Em milhares, exceto quando mencionado - valores em reais apurados através de conversão para conveniência)

| | | | Conversão para conveniência | |
|---|---|---|---|---|
| | 2011 | 2010 | 2011 | 2010 |
| | US$ | US$ | R$ | R$ |
| CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS | 20.755 | 29.793 | 33.804 | 53.062 |
| FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO | | | | |
| Juros recebidos | 2.005 | 2.113 | 3.265 | 3.763 |
| Venda de ativo imobilizado | 1.082 | 154 | 1.762 | 274 |
| Aquisições de ativo imobilizado | (52.692) | (34.258) | (85.819) | (61.013) |
| Investimentos - investimentos a curto prazo | 4.879 | 5.334 | 7.946 | 9.500 |
| Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento | (44.726) | (26.657) | (72.846) | (47.476) |
| FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO | | | | |
| Pagamentos de empréstimos | (6.896) | (5.168) | (11.231) | (9.204) |
| Pagamentos de leasing | (1.121) | (1.290) | (1.826) | (2.297) |
| Captação de novos financiamentos | 2.737 | 18.620 | 4.458 | 33.162 |
| Caixa líquido gerado por atividades de financiamento | (5.280) | 12.162 | (8.599) | 21.661 |
| AUMENTO/(REDUÇÃO) LÍQUIDA EM CAIXA E EQUIVALENTES A CAIXA | (29.251) | 15.298 | (47.641) | 27.247 |
| CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO | 118.172 | 178.136 | 196.898 | 310.170 |
| Efeito das mudanças da taxa de câmbio de moedas estrangeiras | 1.686 | (3.429) | 2.745 | (6.108) |
| Ajuste de conversão de moeda estrangeira para o real | - | - | (4.430) | 7.091 |
| CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FIM DO PERÍODO | 90.607 | 190.005 | 147.572 | 338.400 |

*Taxas de câmbio:*
*31/03/11 – R$1,6287/ US$1,00*
*31/12/10 – R$1,6662/ US$1,00*
*31/03/11 – R$1,7810/ US$1,00*